

SET 30, OUT 1 e 2



PIAZZOLLA 110 anos

30.9 quinta 18H30

1.10 sexta 18H30

2.10 sábado 15H30

ESCUALO ENSEMBLE

AMANDA MARTINS VIOLINO

CLÁUDIO TOREZAN CONTRABAIXO

DANIEL GRAJEW PIANO

RUBÉN ZÚÑIGA VIBRAFONE

OSVALDO PUGLIESE [1905-1995]

Negracha [1948]

5 MIN

DIEGO SCHISSI [1969]

Astor de Pibe [Astor Menino]

7 MIN

ASTOR PIAZZOLLA [1921-1992]

Milonga en Re [1970]

4 MIN

ASTOR PIAZZOLLA [1921-1992]

Fuga y Misterio [1968]

6 MIN

Zum

4 MIN

Soledad [1975]

5 MIN

HORACIO SALGÁN [1916-2016]

A Fuego Lento [1953]

5 MIN

ASTOR PIAZZOLLA [1921-1992]

Escualo [Tubarão] [1979]

4 MIN

LEOPOLDO FEDERICO [1927-2014]

Cabulero [1958]

4 MIN

ASTOR PIAZZOLLA [1921-1992]

Oblivion

4 MIN

O ano de 2021 celebra o centenário do nascimento do criador do "Nuevo Tango": Astor Piazzolla.

Nascido em 11 de março de 1921, na cidade de Mar Del Plata, na costa atlântica da Argentina, mudou-se para Nova York com seus pais, com apenas 4 anos de idade, que buscavam por prosperidade e melhores condições de vida para a família. Devido à grande paixão de seu pai pelo tango, Piazzolla cresceu ouvindo este estilo melancólico, intenso e nostálgico em casa, e, aos 8 anos, ganhou seu primeiro bandoneon. Começou a estudar piano aos 9 anos, transformando Bach e o jazz em seus companheiros de brincadeiras.

Em 1937, quando regressou a Buenos Aires, Piazzolla decidiu que queria se tornar compositor de música sinfônica. Para atingir seu objetivo, passou a ter aulas com Alberto Ginastera (1916-1983) e compôs sinfonias, música de câmara e, às vezes, tango. Em 1954, conseguiu uma bolsa de estudos do governo francês para estudar composição em Paris, com a eminente professora Nadia Boulanger (1887-1979). Piazzolla não convenceu a Madame Boulanger ao mostrar suas composições clássicas, mas assim que interpretou sua obra *Triunfal* ao piano, ela tomou suas mãos e disse que esse era o verdadeiro Astor Piazzolla e que nunca devia abandoná-lo. A partir desse momento, o compositor decidiu focar em sua música, o tango, ou melhor dito, o seu tango.

Ao retornar para Argentina, formou o Octeto Buenos Aires, um ensemble moderno e de vanguarda. Os puristas do tango ficaram horrorizados. Piazzolla, em resposta, constatou: "Temos novos presidentes, novas bispos, novos jogadores de futebol, tudo está em movimento, mas o tango... Não! Essas pessoas o querem antiquado, chato e sempre o mesmo".

Como acreditava Piazzolla, o tango está em constante evolução, e o Escualo Ensemble faz uma homenagem ao mestre argentino através de sua formação única: piano, contrabaixo, violino e vibrafone. Com sonoridade sofisticada, a linguagem do tango clássico é juxtaposta à música de concerto contemporânea e o jazz mediante arranjos expressivos, originais e elegantes.

O concerto começará com *Negracha*, do compositor Osvaldo Pugliese, referência fundamental para Piazzolla, já que foi determinante para o estilo rítmico utilizado nas obras do compositor.

Em seguida, *Astor de Pibe* [Astor Menino], do pianista e compositor argentino, Diego Schissi, um dos maiores expoentes atuais do tango na Argentina. Schissi escreveu esse tango milonga com a ideia musical de imaginar Astor como uma criança (*Pibe*), brincando, brigando na rua, passando o tempo com a sua mãe e, claro, estudando música.

Seguimos com nosso homenageado do ano com *Milonga en Re*, obra que nos leva a um estado meditativo por meio dos solos de contrabaixo e violino, em contraponto com o vibrafone e piano.

Fuga y Misterio faz parte de *Maria de Buenos Aires*, o primeiro espetáculo teatral de gênero musical ópera-tango ou "operita", como Piazzolla chamava. Composta em 1968, com Nadia Boulanger, com as milongas e o jazz.

Com forte influência de Osvaldo Pugliese, um dos primeiros compositores tradicionais do tango a reconhecer a importância de Piazzolla, *Zum* foi composta em 1970 e é uma das primeiras obras a sinalizar o desenvolvimento do "Novo Tango".

Muitas obras do nosso homenageado remetem a expressões de contextos nostálgicos, tristes e melancólicos, e assim acontece em *Soledad*. Segundo Piazzolla, "(...) o meu tango, a minha música, é algo masoquista. É uma autotortura, porque eu gosto da tristeza. Eu não sou uma pessoa triste, pelo contrário, mas gosto de redescobrir a tristeza através da música (...) A música é triste e eu me sinto bem na companhia da solidão (...)".

Horacio Salgán foi um dos pioneiros do tango na Argentina e uma fonte de inspiração para o Piazzolla. Salgán era descendente de escravos e remontou a origem do tango que, assim como o jazz, nasceu das mãos, almas e mentes de afrodescendentes. A peça *Fuego Lento* foi composta em 1955, e criou um marco estilístico responsável por proporcionar novos horizontes para o gênero musical. Diego Schissi descreve: "O tango de Salgán tem um som perolado, é muito sutil, tem muita informação, vários detalhes e não se parece a nenhum outro estilo dentro do tango".

Escualo vem do italiano *squalo*, que significa tubarão e é título do tango milonga composto em 1979, por Astor Piazzolla. Ele era um amante da pesca de tubarão, em busca do precioso troféu.

Em *Cabulero*, o arranjo do Escualo Ensemble inicia-se com uma citação de Tristan e Isolde de Richard Wagner, criando um ambiente dramático condizente ao *Cabulero*, um clássico de Leopoldo Federico, bandoneonista e compositor argentino. Piazzolla nomeou suas obras de "neo-tango", um tango revolucionário que nunca esqueceu as raízes, devido às suas harmonias modernas e rico contraponto.

E, para finalizar, o clássico *Oblivion*. Piazzolla compôs esta obra em 1982, enquanto vivia nos Estados Unidos. Ela ficou famosa por conta do filme italiano de 1984, dirigido por Marco Bellochio, chamado "Henry IV". *Oblivion* significa olvido, esquecer-se ou cair no esquecimento. A peça evoca nostalgia a partir de uma sofisticação harmônica e uma tristeza sussurrada. A canção foi descrita como "assombrosa e atmosférica" e é considerada um dos tangos mais populares da Piazzolla.

Bom concerto!

[2021]

RUBÉN ZÚÑIGA

É PERCUSSIONISTA DA OSESP E VIBRAFONISTA

DO ESCUALO ENSEMBLE.

ESCUALO ENSEMBLE

Através de arranjos sofisticados, Rubén Zúñiga (vibrafone), Amanda Martins (violino), Cláudio Torezan (contrabaixo) e Daniel Grajew (piano) e Escualo Ensemble entram no tango uma linguagem em comum, formando o "Escualo Ensemble". Na Argentina, a palavra *escualo* vem do italiano *squalo* que significa tubarão e é título de uma importante obra de Astor Piazzolla, quem costumava pescar tubarão em Punta del Este. O grupo se encontrou para viajar, às origens do tango e como objetivo tocar aquilo que era comum nas bares, cafés e casas noturnas. Os integrantes se apresentam com festa, é passional, rústico, visceral, ruidoso, sofisticado e elegante. Procuram um constante aprimoramento em busca de novas texturas que transmitam os ruídos noturnos das cidades grandes, a sensualidade da dança e a intensidade do tango. Em 2018, lançaram seu primeiro disco *Novos Ares* aclamado pelo público e muito bem recebido pela crítica.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR
JOÃO DORIA

VICE-GOVERNADOR
RODRIGO GARCIA

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETÁRIO
SERGIO SÁ LEITÃO

SECRETÁRIA EXECUTIVA
CLÁUDIA PEDROZO

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
**FERNANDO HENRIQUE
CARDOSO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
PEDRO PULLEN PARENTE

VICE-PRESIDENTE
STEFANO BRIDELLI

CONSELHEIROS
ANA CARLA ABRÃO
CÉLIA PARNES
ENEIDA MONACO
HELIO MATTAR
JAYME GARFINKEL
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÁRIO ENGLER
MÓNICA WALDVOGEL
PAULO CEZAR ARAGÃO
SERGIO SUCHODOLSKI
TATYANA VASCONCELOS
ARAUJO DE FREITAS

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

DIRETOR ARTÍSTICO
ARTHUR NESTROVSKI

SUPERINTENDENTE
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

Lei do Espetáculo à
CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

/osesp

/osesp

/osesp_

/videososesp

osesp.art.br

salasaopaulo.art.br

fundacao-osesp.art.br